

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fóra do reino acresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exem plares
REDACÇÃO E ADMINISTBAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 13 de dezembro

Prevenção

Prevenimos os nossos estimaveis assignantes de fóra do concelho de que vamos remetter para o correio os seus recibos referentes ao segundo semestre do anno de 1902.

Rogamos a fineza de, quando avizados, effectuarem, como do costume, o pagamento afim de evitar-se a devolução dos recibos o que, além do transtorno na escripturação nos acarreta despezas mais avultadas.

A Redacção.

Os ultimos arrancos

A'cêrca da verborrhêa politica soltada pelos republicanos e por uma limitadissima parte da opposição parlamentar sobre o contracto de 28 de novembro, firmado entre o governo e Robert Williams, escreve o nosso prezado collega da capital *Tarde* um punhado de verdades cujos efeitos deixam mal feridos todos esses especuladores de rija tempera, todos esses pescadores d'aguas turvas, todos esses *patriotas de meia tijella* que, sem o respeito devido pela Patria e abespinhados pelo facto de o governo se haver collocado em salutar evidencia, buscam amesquinhar o assignalado serviço que elle acaba de prestar ao Paiz. E tão eloquentes são essas verdades que não podemos furtar-nos á sua transcripção:

«Nos ultimos arrancos, os que por politica, e só por politica; os que por descredito, e só por descredito; e os que por inveja e só por inveja, combateram o contracto de 28 de Novembro, que garantiu a Portugal, sem dispendio d'um ceutil 1:400 kilometros de linha ferrea na provincia de Angola, valorisando vastissimos dominios, augmentando a riqueza publica e particular.—n'esses ultimos arrancos, em que houve de

tudo, o pedantismo ignorante e a calumnia villã, n'essa agonia vergonhosa elles não fazem mais do que repetir e repisar as objecções que rebuscaram na má fé da sua argumentação para insistirem em commentarios, que desde o principio foram reduzidos a nada!

Os artigos succedem-se, mas por mais que se procure não se encontra nada de novo, nem como sophisma, nem como má fé, nem como diffamação, nem como jogo inconsciente ou consciente de interesses de aventureiros. Economicamente, financeiramente, politicamente encontra-se tudo liquidado, tudo, ficando na sombra inutilizados os impugnadores, e ficando na evidencia, triumphante, o governo, triumphante pelo grande, pelo enorme, pelo assignalado serviço que prestou ao seu paiz, sendo impresso todo o relevo á sua acção excepcional pelo applauso dos independentes e ainda de muitos, que tendo politica diversa, que tendo partido, não quizeram—honra lhes seja!—não quizeram sacrificar-lhe de fórma alguma a voz da sua consciencia e as convicções do seu espirito intelligente!

A reles jacobinagem, a infima rale, republicana, e ainda outra, pretendeu em phrases impressionistas, erguer uma campanha, mas de tal fórma se lhe oppoz o bom senso publico, de tal maneira fallou a imprensa séria, por tal fórma se manifestou o commercio honrado, que a gritaria reles d'esses energumenos chegou a constituir, pelo contraste o maior dos elogios e dos calorosos louvores que podia ser dirigido ao governo.

E todos os esforços, por parte de alguns jornaes progressistas, que não todos, para desvirtualisar um procedimento benemerito d'estes que collocam um marco miliario no desenvolvimento economico de um povo, foram tambem envolvidos na derrota de quantos tiveram audacia de pretender attenuar o effeito da admiração que provocou o contracto, desde que foi conhecido, dando-se-lhe toda a publicidade que se lhe podia dar!

N'essa campanha os improvisados africanistas chegaram a attribuir-nos a posse da Catanga. N'essa campanha, jurisconsultos laureados, que como-taes querem que os considerem, chegaram a desprezar as responsabilidades dos seus nomes, que impõem deveres, para dizerem com impudor, com despejo, faltando conscientemente á verdade dos factos e dos preceitos legaes, que ao snr. Robert Williams se haviam concedido 360:000 kilometros quadrados, que elles comparavam com reinos e imperios a fim de darem relevo á sua calumnia!

N'estas columns se deu o texto de todos os artigos citados no contracto, respectivos a pesquisas de

minas. Integraram-se esses artigos na legislação especial; apurou-se o que era letra de lei e o que era o seu espirito, e os falsificadores conscientes, os diplomados, insistiram na falsidade, com um impudor nunca visto, sem se atreverem, sequer, a fazer uma referencia á contradicção de textos que se lhe havia opposto!

Ha campanhas que se comprehendem, mas a tentativa d'esta chegou a ser repugnante, porque se viu que aquelles mesmos, que haviam concedido milhares e milhares de hectares, que aquelles que haviam outhorgado direitos magestaticos a companhias poderosas, sem uma realidade pratica e immediata como esta da linha ferrea de Benguella, porque se viu esses *patriotas eximios*, a fina flôr dos *redemptores* de farça burlesca, a falarem em *traicões* cynicamente, por o governo não ter praticado exactamente o que elles praticaram!

Isto chega a ser demencia, e revolta, é repugnante que politicos d'esta raça pretendam impor-se á opinião publica, quando, pelo que elles dizem ou escrevem, fornecem argumentos para serem desprezados com desdem, cobrindo-se de ridiculo».

Assumptos camararios

Na sessão de 10 do corrente mez foram arrematados, nos Paços do Concelho, os impostos indirectos camararios para o futuro anno de 1903—100% sobre os generos subjeitos ao real d'agua—, ou seja 7 réis em cada litro de vinho verde ou maduro e vinagre; 10 réis em cada litro de bebidas fermentadas e azeite; 70 réis em cada litro de bebidas alcoolicas e 10 réis em cada kilogramma de carnes verdes, secas, salgadas ou por qualquer fórma preparadas e arroz descascado que se consumir em todo o concelho durante esse anno.

A arrematação do imposto a incidir sobre as carnes verdes foi feita em separado do que ha-de incidir sobre os restantes generos.

A primeira produziu—um conto e noventa mil réis—e foi adjudicada ao marchante—snr. José Alves Ferreira Ribeiro—; e a segunda produziu—quatro contos trezentos e sessenta mil réis—e foi adjudicada ao commerciante snr. Manoel Ferreira Dias.

A camara vae representar ao governo de Sua Magestade afim de fazer classificar a estrada de 3.ª classe, a cujos estudos já fez proceder, que, partindo da rua direita das Ribas (E. D. n.º 61 da Ribeira d'Ovar por Sobrado de Paiva a Carvoeiro) vá bater no logar de

Espinhozella da Marinha, centro d'esta povoação.

Ao que nos consta esta estrada, logo que seja obtida a respectiva classificação, será arrematada em 3 tarefas, sendo a primeira desde o Collegio das *Dorotheas* até á quinta do *Conde*,—a segunda—d'ahi até ao logar da *Costa*—e a terceira finalmente até *Espinhozella*.

Esta obra é, no momento actual, desejada e ambicionada por *Gregos e Troianos* e representa um dos mais importantes melhoramentos com que se póde dotar a villa d'Ovar.

Egualmente vae representar a camara ao governo para que, pelo Ministerio das Obras Publicas Comercio e Industria, seja decretada urgente a expropriação de um traço de terreno e muro nos limites do logar de Villar da freguezia de Vallega afim de poder seguir e completar-se a estrada municipal de 3.ª classe, já classificada em dezembro de 1901, que, partindo de Candoza, vae, por Villar, a S. João d'aquella freguezia e cuja construcção foi arrematada no mez de maio proximo passado.

Tem tambem a camara removido, quasi por completo, as dificuldades de expropriações pelo que respeita ao projecto, já approvedo, da rectificação e alargamento do caminho que, partindo do logar de Mouquinho da freguezia de S. Vicente, passa pela igreja d'essa freguezia e vae bater ao logar da Agoncida. A maior parte dos terrenos têm sido concedidos gratuitamente. Resta a expropriação de um pertencente a proprietario que se acha auzente, ha longos annos no Brazil, e que, por tal motivo e pela impossibilidade de amigavelmente se poder levar a effeito, vae ser requerida judicialmente.

Tambem nos consta que a rectificação e alargamento d'este importante caminho será arrematado em tres tarefas, tendo já os povos d'aquella freguezia, devido aos esforços dos dignos vereadores effectivo e substituto—snrs. Manoel Rodrigues d'Oliveira e Antonio Andrade da Rocha—, collaborado assáz, por meio da contribuição do trabalho, no adiantamento d'aquella obra. Honra lhes seja.

Deve brevemente chegar á camara a planta, orçamento e caderno de encargos referentes ás obras que aquella corporação projecta fazer no grande largo de *Almeida Garrett*, proximo da estação d'esta villa. Consta-nos que, mal esses estudos deem ingresso na camara, será immediatamente arrematada a construcção dos muros e respectivos capeados, seguindo-se-lhe as terrapla-

nagens, nivelamento, arruamentos e arborisações.

Pensa também a camara em reformar o regulamento interno do hospital, adaptando-o, tanto quanto possível, ás modernas exigencias da sciencia e introduzindo-lhe disposições attinentes a uma salutar e indispensavel fiscalisação, que hoje não póde ter; e em elaborar um regulamento para o cemiterio d'esta villa por fórma que possa, com os proventos proprios, entregar a guarda, conservação e limpeza do mesmo a pessoa competente e com responsabilidade.

Os primeiros trabalhos, segundo nos consta, estão bastante adiantados e brevemente serão apresentados em sessão afim de serem apreciados e discutidos.

Está aberto concurso para adjudicação de dois dotes de 100\$000 réis cada um a duas orphãs pobres e honestas com residencia n'esta villa, afim de se dar cumprimento a uma das clausulas inherentes ao legado do benemerito Padre Manoel Eleano Gomes Ferrer. A sessão para a adjudicação d'estes dotes terá logar no dia 1.º de janeiro proximo.

NOTICIARIO

Inquerito cereallifero

Na proxima terça-feira, pelas dez horas da manhã, reunir-se-hão, nos Paços do Concelho, os presidentes das juntas de parochia do concelho d'Ovar a fim de, conjunctamente com o vogal do concelho districtal de agricultura, eleito pela camara, ex.^{mo} dr. Gonçalo Huet de Bacellar, e com o agronomo districtal, procederem ao inquerito parcial da producção e consumo do trigo e outros cereaes que com elle concorram na alimentação publica, em harmonia com as respectivas instrucções regulamentares para o inquerito acerca da producção e consumo d'esses cereaes e seus derivados.

Juros de Inscricções

O cofre para o pagamento dos juros de inscrições de assentamento e coupons, relativos ao segundo semestre do corrente anno de 1902, abrir-se-ha amanhã, 15 do corrente, segundo ordem emanada superiormente.

Ficam pois avisados os respectivos interessados.

Fallecimento

Aos estragos de um tetano, que lhe sobreveio á extracção de um *fibro-sarcôma uterino*, succumbiu, no hospital da Misericordia do Porto, no dia 8 do corrente a snr.^a Maria do Carmo Soares da Costa, esposa e filha dos nossos amigos Joaquim de Oliveira Godinho e Francisco José Soares da Costa.

Pezames á sua familia.

Santa Luzia

Na matriz d'esta freguezia festejou-se hontem a Santa, advogada da vista, com missa solemne e sermão, sendo orador o nosso conterraneo e amigo Antonio Pinto dos Santos Sanfins que se fez ouvir com geral agrado.

No Couto de Cucujães tambem se festejou e com pompa aquella Santa sendo, como nos demais annos, numerosa a concorrência para alli de forasteiros da nossa villa.

Senhora da Graça

Vão assáz adiantados os trabalhos do douramento do altar-mór d'esta elegante capella, esperando o artista empreiteiro dal-os por concluidos no fim do corrente mez.

Após isso o mesmo artista encetarã os trabalhos do douramento do altar de S. Francisco mandados executar pela Veneravel Ordem Terceira.

Theatro

A companhia dramatica que tem funcionado no nosso theatro levou, pela segunda vez, á scena no domingo «A Rainha Santa Izabel» e na segunda-feira «A Morgadinha de Val flor», tendo nos dois espectaculos, casas bastante regulares.

Sobre o desempenho da «Morgadinha» diremos, fazendo justiça completa, que foi no conjuncto muito regular, salientando-se, pela comprehensão e execução dos respectivos papeis, a actriz Urbana e o actor Augusto que se houveram distinctamente e com mestria artistica em todo o drama e com especialidade no 2.º acto, o melhor e mais difficil da peça.

Hoje sobe á scena o drama «Milagres de Nossa Senhora de Nazareth», peça sacra que está no paladar do nosso meio e que dará, sem duvida, uma boa casa á companhia.

Novenas

Principiam no dia 16 as do *Infante Suavissimo* que hão-de ter logar na matriz.

Escusado será dizer que está prestes a chegar a almejada festa do rapazio que já não cabe em si de contente.

Notas a lapis

Tivemos occasião de cumprimentar no domingo passado os nossos patricios, amigos e assignantes Manoel Valente Frazão e José Augusto de Pinho Valente, importantes commerciantes em Villa Nova de Gaya.

—Tambem nos visitaram n'esse dia e no immediato os nossos dilectos amigos Antonio Dias Simões, socio gerente da acreditada typographia *Imprensa Civilisação* com a sua séde na cidade do Porto e rua de Passos Manoel e Arnaldo de Lemos empregado na mesma casa.

Retiraram na manhã de terça-feira. —Registamos com prazer as melhoras progressivas dos nossos amigos dr. João d'Oliveira Baptista e Manoel Joaquim Rodrigues.

—Aggravaram-se os padecimentos do snr. João Alves da Costa.

—Continúa enferma em Villa Nova de Gaya e em casa de seu irmão Bernardo Barbosa de Quadros, distincto official de artilheria, aonde se achava hospedada, a ex.^{ma} snr.^a D. Barbora Barbosa de Quadros a quem appetecemos rapidas melhoras.

—Deu á luz uma creança do sexo masculino, no domingo passado, a ex.^{ma} esposa do nosso bom amigo e assignante Antonio José Valente. As nossas felicitações.

—Passaram respectivamente nos dias 8, 9 e 13 os anniversarios natalicios das esposas dos nossos amigos Antonio de Souza Campos, Joaquim Augusto Ferreira da Silva e Manoel Antonio Lopes.

Parabens.

Boletim d'estatistica sanitaria

No mez de novembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 92, sendo 52 do sexo masculino e 40 do feminino.

Casamentos 17.

Obitos 55, sendo 24 varões e 31 femeas.

Obitos por idade:

Até 2 annos	13
De 2 a 10 annos	10
De 10 a 20 »	3
De 20 a 30 »	4
De 30 a 40 »	2
De 40 a 50 »	2
De 50 a 60 »	1
De 60 a 70 »	5
De 70 a 80 »	12
De 80 a 90 »	2
De 90 a 100 »	1

55

Obitos por causa de morte:

Febre palustre	1
Variola hemorrhagica	1
Tuberculose pulmonar	3
Tuberculose intestinal	2
Congestão cerebral	2
Hemorrhagia cerebral	2
Lesão do coração	2
Bronco-pneumonia	1
Enterites	6
Debilidade congenita	2
Debilidade senil	3
Alcoolismo	1
Doenças ignoradas	29

55

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.^a, de Lisboa acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*.

Depois do *Ivanhoé* de Walter Scott, do *Frade Negro* de Clémence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nehum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As *Semi-Virgens*, de Marcel Prévost são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando-se a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adulterio, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahiu o 1.º volume trabalhada sobre uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

Maud, a *semi-Virgem* com apparencia de austera para melhor illudir o provinciano honesto, *Maximo de Chantel*, que a adora com verdadeira paixão; *Jacqueline*, sua irmã, a garota indomavel, que é um cumulo de perversão a seu bel-prazer regulado; *Joanna de Chantel*, a candida menina que a menor palavra ruborisa, tão meiga, tão encantadora; *Heitor Le Tessier*, o parisiense puro, *blasé*, equilibrado no seu desequilibrio, honesto no fundo do seu desprezo por conveniencias; sentimental que se julga um sceptico; *Lestrangle*, o *nevrotico* para quem o requinte do gosto consiste nas *iniciações*; todos elles são humanamente verdadeiros.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis,

podendo os pedidos ser feito á casa editora de Guimarães, Libanio & C.^a—R. de S. Roque, 108 e 110—Lisboa.

Chronica de S. Vicente

Em terras pequenas como esta, o chronista, que quer, embora uma vez por semana, ajudar os leitores a matar um pouco de tempo, vê-se a reveses em palpos d'aranha para arranjar assumpto para uma pequenina carta. E' que aqui e n'este tempo em que o frio nos acantonou ao lareiro, passam-nos desapercibidos os acontecimentos mais importantes, e chega-se a occasião de mandarmos a dita para o correio e ella ainda está por nascer.

Bem perguntamos aos amigos o que ha de novo, e elles, n'um expressivo encolher de hombros, dizem-nos promptamente que nada sabem.

Corremos as ruas e zigzagueamos os caminhos em cata de noticias para não deixarmos os leitores sem a nossa carta, que anda ausente ha algumas semanas, e regressamos a casa sabendo tanto como quando d'ella sahimos.

Já perto da nossa habitação, de volta do passeio que costumamos dar todos os dias, duas jovens, uma das quaes dizia que já contava para riba de 3 quarteirões, e a outra que os havia de completar lá p'ro S. Simão, parlamentavam acerca da carestia do sal, e protestavam que se todos fossem do seu panno elles haviam de ficar com elle todo, porque ninguém comprava.

Queriam enricar tudo d'uma vez, mas que trabalhassem como ellas, que estavam alli mesmo moídnhas de má vida, e sem precisarem muito de trabalhar, porque graças a Deus, de novas haviam arranjado o sufficiente para passarem descansadas a sua velhice. E' genio, diziam, é genio de não poderem estar quedas um só momento.

Ao vêrem-nos approximar disseram uma para a outra—táte! que vem ahi gente, escusa ninguém de saber a nossa vida. Muito boas tardes, dissemos nós, boas tardes lhe dê o Senhor, disseram ellas. Frio, hein?! accrescentamos nós. Não se falla n'isso, credo, nunca vi cousa assim: Vem com uma valentia que se não afraca; não admira que não tardemos a ir olhar os patos ao abbade! Que elle tambem tem-se fartado de boa vida, e algum dia ha de começar, diziam com caras de paschoas as minhas interlocutoras.

Adeus, adeus, dissemos retirandonos, adeus. Lá se ficaram ellas discutindo o preço salgado do sal. Não podiam levar á paciencia que um alqueire de sal, que o anno passado haviam pagado por trinta réis lhes custasse est'anno seis vintens. E tinham razão. Abundamos nas mesmas ideias. Mas por causa d'isso não se deixa d'encher a salgadeira, lá isso não.

E até parece-nos que est'anno ha mais mortes suinaceas. Todos os dias, de manhãzinha cedo, dão os desgraçados signal d'alarme de que vão, mesmo contra vontade, d'esta para melhor.

N'outro dia ri-me a bandeiras despregadas deante da chamuscadella d'um cevado. Creanças enfriadas, muito sujas, louvado seja Deus, de grêllo no nariz, saltavam com verdadeiro phrenesi a grande labareda que queimava o pêllo do pobre morto. E á gargalhada solta, diziam que ainda não se tinham queimado nem mesmo chamuscado. Era um regalo vê-los na perigosa brincadeira.

—Partiu para a capital, em companhia de sua extremosa mãe a ex.^{ma} D. Adelaide Sophia da Costa Santos, o nosso dedicado amigo snr. Guilherme Rodrigues d'Oliveira Santos.

Ss. ex.^{as} tencionam alli passar a estação fria. Que voltem cheios de saúde, são os votos sinceros e ardentes desejos de todos os seus amigos e admiradores.

—No dia 8 d'este mez estiveram na residencia parochial d'esta freguezia, de visita ao rev. abba, os ex.^{mos} dr. Antonio Tavares Affonso e Cunha, Manoel Maria de Mattos Tavares, aquelle distincto advogado e este zeloso secretario da Camara, e seu pae Albano Emilio de Mattos, todos d'Estarreja, e os ex.^{ms} João Pinho, D. Amelia Pinho, sua dedicada esposa e suas interessantes filhinhas, da freguezia de Cucujães.

—A' hora que escrevemos, pela estrada do Couto passam bandos numerosos deromeiros que se dirigem para a capella de Santa Luzia cuja festa se realisa amanhã.

Se o tempo permittir, lá iremos. Au revoir.

C.

Chronica d'alem-mar

Manãos, 15 de novembro de 1902

Meus amigos:

Cheguei estropiado a esta terra dos Barés.

Uma viagem de 22 dias n'um vapor inglez, que nos alimentou com comidas mal temperadas ou temperadas á ingleza, é mais que sufficiente para um ginja como eu, habituado a saborear ahi, como saboreei, o presunto, a couve, o nabo, a batata e o mexilhão, aportar a estas plagas amazonicas magro como um cão, salvo o devido respeito, e rabugento como um velho, que antes de ser velho foi novo, e soube sel-o...

Manãos na mesma. O commercio continúa paralisado. Uma desolação completa.

O commerciante, o caixeiro, o artista, o carreiro, o catraeiro, e tudo que termina em eiro, como o hoteleiro e cautelleiro, mal ganham para a papinha, e isso mesmo Deus seja louvado.

Vá isto com vista á mocidade vagabunda d'essa minha terra que vê, atravez do sol, muito ouro em pó e em pedra!

Aconselhae essa rapaziada toda sem occupação e com muita vontade de a ter, a que venha até aqui, ou a qualquer outra parte do Brazil, para ver, avaliar, admirar e passar.

Não vá ella suppôr me invejoso. Manãos na mesma, como disse. Apenas vão em progresso as obras do porto, aonde se empregam 1200 homens, ou sejam 2400 braços.

Uma vez concluida, posso garantir-lhes que este porto assombrará o mundo e suas dependencias.

E' dia grande cá no Paiz. O Rodrigues Alves vae tomar do Campos Salles as redeas governamentais, mas isto sem violencias.

Por isso pelas ruas da cidade as musicas tocam ordinarios (e alguns bem ordinarios) guerreiros, o povo official solta vivas ao que entra e ao que sae, e, em seguida, toma-se cerveja para refrescar as santissimas guellas!

Lá como cá, e cá como lá, isto de festas officiosas é sempre a mesma coisa, sempre o mesmo delirio na fórma negativa.

—Ficaram de boa saúde e boa vontade de possuir fortuna rapida todos os meus conterraneos aqui residentes.

Sei que alguns, aspirantes a comendas e a baronatos, vão telegraphar aos directores do Banco de Londres pedindo immediatas providencias no sentido de debellarem de um golpe só a pertinaz crise que tem assolado esta Nação.

Até á outra.

Do vosso
Gomes Dias.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 13-12-1902

Reuniram na passada quarta-feira os alumnos da Academia Portuense de Bellas-Artes, afim de deliberarem sobre a melhor fórma de organisarem os festejos em honra do fallecido professor d'aquella escola Soares dos Reis. A grande commissão organisadora de levantar o monumento louvou, de bom grado, as resoluções tomadas pelos alumnos.

D'entre outras deliberações, resolveram effectuar um espectáculo de gala no principio do mez de fevereiro, sendo mais tarde inaugurado o monumento.

* Decididamente n'esta cidade corre-se bastante perigo em andar na rua, tanto de noite como de dia, de sorte que não se sabe onde se possa estar seguro.

Nos carros americanos os roubos estão-se praticando todos os dias. Nos comboios succede a mesma patifaria, com a differença de que tanto se roubam carteiras como joias e até as bagagens dos passageiros.

O que vale é que a policia tem conseguido descobrir alguns auctores d'estas façanhas e vae arrumando com elles para juizo.

Ha dias na rua das Flores foi assaltado um conhecido negociante, por tres desconhecidos malandrins, os quaes uzaram, para bom resultado da sua tentativa, d'um meio realmente engenhoso:

Um d'elles fazer-se doente, atirando-se para o chão, com o intuito de depois ser levantado e n'essa occasião poderem praticar o roubo. Mas aquelle cavalheiro, conhecendo o fim d'essa armadilha, gritou e ainda pôde socar um dos assaltantes, enquanto os outros se punham em fuga. Só no Porto, ou na Falleria.

* Tem sido bastante visitada a exposição de quadros que foi aberta no salão nobre da igreja da Misericordia, onde se vêem trabalhos de grande valor executados por diversos artistas de nome.

* Realisaram-se na passada segunda-feira brilhantes festas em honra da Padroeira, as quaes revestiram uma grande imponencia, principalmente na egreja da Victoria, onde, ao mesmo tempo, se festejava o 50.^o anniversario da restauração d'aquelle templo, a cuja festa assistiu a camara municipal e algumas auctoridades que tinham sido, para esse fim, convidadas.

* Temos de volta o bom tempo. Se assim continuar é muito bom para o commercio, principalmente para as lojas de mercearia que já vão fazendo bons negocios para as festas do Natal, ficando por isso, cá na invicta algumas dezenas de contos de réis.

* Tem agradado a companhia de cavallinhos que está funcionando no theatro Circo Aguia d'Ouro.

No Carlos Alberto e no Principe Real as emprezas tambem têm sido

felizes, pois têm ganho bastante dinheiro.

* Encerrou-se a exposição aviar, que foi bastante concorrida, apesar d'este anno ser o numero de expositores muito limitado. Apresentaram-se alli exemplares de raridade e de belleza.

Até á semana.

Oidnama.

ANNUNCIOS JUDICIAES

EDITAL

(2.^a PUBLICAÇÃO)

O Doutor Antonio dos Santos Sobreira, Presidente da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 17 do mez de Dezembro proximo, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio o seguinte:

Os estrumes do Caes da Ribeira, do Carregal, feira do Martyr São Sebastião, Ribeira do Mourão, Puchadouro, e feira dos treze, no Souto de Vallega.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 20 de novembro de 1902.

E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente,

Antonio dos Santos Sobreira,
(420)

EDITAL

(2.^a PUBLICAÇÃO)

O Doutor Antonio dos Santos Sobreira, Presidente da Camara Municipal do Concelho d'Ovar—

Faço saber que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da publicação d'este, para a adjudicação de dois dotes de cem mil reis a duas orphãs pobres e honestas d'esta vil-le, conforme o respectivo legado instituido pelo benemerito Padre Manoel Eleano Gomes Ferrer. As concorrentes deverão instruir as suas petições com os seguintes documentos: Certidão de idade, certidão de obito de pae ou mãe, ou, conjunctamente, de pae e mãe e attestado do parochio, confirmado pelo Administrador do concelho, provando serem pobres e ho-

nestas, os quas serão apresentados na secretaria d'esta Camara, durante aquelle prazo, em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Ovar e secretaria da Camara Municipal 29 de novembro de 1902. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o subscrevi.

O Presidente

Antonio dos Santos Sobreira,
(421)

Annuncio

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Coelho correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados José Ferreira da Silva, Francisco José Pereira Arrôta, auzente na cidade do Pará, Estados-Unidos do Brazil, e Antonio Pereira Arrôta, em viagem para a mesma cidade, casados, para assissem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Roza d'Oliveira Dixta, moradora, que foi, na rua do Sobreiro, d'esta villa, e em que é cabeça de casal seu marido Manoel da Costa Silva, viuvo, d'ahi, e isto sem prejuizo no andamento do mesmo inventario.

Ovar, 3 de Dezembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(422)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Joaquim Ferreira da Silva

(SUCCESSORES)

PRAÇA — OVAR

Vendem-se n'este estabelecimento:

—Notas de expedição para a Companhia Real, de pequena e grande velocidade.

—Relações de juros d'inscripções de 3 %, assentamento e coupon.

—Relações de juros de obrigações de 4 %, assentamento e coupon.

—Mappas do movimento de deposito de generos sujeitos ao real d'agua.

O RECREIO
 Empresa Editora e Typographica
 Rua de D. Pedro V, 84 a 88
 — LISBOA —

MARIA DA FONTE
 Grande romance historico
 DE
ROCHA MARTINS
 COM
ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO
 Cada fasciculo 40 rs. — Cada tomo, 200 rs.

Antiga Casa Bertrand
JOSÉ BASTOS
 73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75
 — LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR
HENRI DEMESSE
Os amores de Margarida de Borgonha
 Grande romance d'amor, historico,
 de capa e espada, illustrado com 217
 esplendidas gravuras.
TOMO MENSAL 300 RÉIS

HISTORIA SOCIALISTA
(1789-1900)
 Sob a direcção de Jean Jaurés
 Cada caderneta semanal, de 2 folhas
 de 8 paginas cada uma, grande forma-
 to, com 2 esplendidas gravuras,
 pelo menos. — **40 réis.**
 Cada tomo mensal de 10 folhas de 8
 paginas cada uma, grande formato,
 com 10 esplendidas gravuras, pelo me-
 nos. — **200 réis.**

AVENTURAS PARISIENSES
 Volumes mensaes de 144 paginas
 com 24 gravuras 200 réis.
 Por **PIERRE SALLES**

VOLUMES PUBLICADOS:
 A Formosa Costureira
 Coração d'Heroe
 Honra por Dinheiro
 Victorias do Amor
 Vingança de Mulher
 As Duas Irmãs
 Luctas Intimas
 A Hora do Castigo
 Esposa e Mãe
 Justiça Humana
 Duas Mulheres Fortes
 Alma de Marinheiro
 A Mancha da Familia
 Segredo de Familia
 Anjo e Demonio
 O Livro do Operario
 Corsarios Modernos
 Sobre o Abyssmo
 Luz de Redempção
 Dramas de Sangue
 A Filha do Forcado
 Estatuas vivas.

ALMA PORTUGUEZA
A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL
 Grande romance historico
 DE
Faustino da Fonseca
 Com illustrações
 de Manoel de Macedo e Roque Gameiro
 Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a
 108, Rua de S. Roque, 110
 — LISBOA —

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
 — ILLUSTRADO —
 Com esplendidas gravuras e chromos
 Cadernetas mensaes de 24 pag., 60 réis
 Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECÇÃO
HORAS DE LEITURA
 Publicação mensal
 de romances
 dos melhores auctores
A 200 réis o volume
PUBLICADOS

IVANHOÉ — Romance historico de Wal-
 ter Scott, 4 volumes.
O FRADE NEGRO — Romance de aven-
 turas monasticas, de Clemence Ro-
 bert, 1 volume.

AS SEMI-VIRGENS — Sensacional ro-
 mance de Marcel Prevost, illustrado
 com esplendidas gravuras. (Este ro-
 mance, tem, em francez, **MAIS DE**
40 EDIÇÕES) 2 volumes.

A PUBLICAR
A TABERNA — 0.º romance, de maior
 successo, de Emile Zola.
A NA'NA' — Do mesmo auctor.
O FANTASMA — De Paul Bourget.
WERTHER — De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL
PARA CREANÇAS
 Collecção de contos publicados
 sob a direcção da illustre escriptora
D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL
 Cada folheto illustrado 60 réis
 Cada volume 400 réis
ASSIGNATURA
 Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . . 680 réis
 Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis
PAGAMENTO ADIANTADO

EMPRESA DO ATLAS
 DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL
 Rua da Boa-Vista, 62-1.º
 — LISBOA —

ATLAS
 DE
Geographia Universal
PUBLICAÇÃO MENSAL
 Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE
VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS
 DE
ROBINSON CRUSOÉ
 VERSÃO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR.
 Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA
 DA
Historia de Portugal
 SOCIEDADE EDITORA
 Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95
A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA
 (O HOMEM E OS ANIMAES)
 Descrição popular das raças huma-
 nas e do reino animal, edição portugue-
 za larguissimamente illustrada.
 60 réis cada fasciculo mensal e 300
 réis cada tomo mensal. Assignatura per-
 manente na sede da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»
 — LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL
 Grande romance historico
 POR
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR
 — 2.ª EDIÇÃO —
 Illustrada com nume-
 rosas gravuras e cui-
 dadosamente revista e
 ampliada pelo auctor.
 Uma caderneta por semana . . . 60 réis
 Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA
 Rua de S. Luiz, 62
 — LISBOA —

A Rapariga Martyr
GRANDE ROMANCE
 DE
Emilio Richebourg
 Ornado de chromos e gravuras
 Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
 Cada tomo. 150 réis

LIVRARIA AILLAUD
 Rua do Ouro, 242, 1.º — LISBOA

IN ILLO TEMPORE
 — 2.ª EDIÇÃO —
 Lentos, estudantes e folicas
 (Scenas da vida de Coimbra)
 POR
TRINDADE COELHO
 Um grosso volume de luxo
 Preço 800 réis — pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL
 DE
Gomes de Carvalho, editor
 158, Rua da Prata, 160
 — LISBOA —
Ultimas publicações:

Casal do caruncho. — Contos por Eduar-
 do Perez. 1 volume illustrado com 42
 soberbos desenhos de José Leite —
 600 réis.
Sem passar a fronteira. — Viagens e di-
 gressões pelo interior do paiz, por
 Alberto Pimentel. 1 volume de 350
 paginas. — 500 réis.
Tuberculose social. — Critica dos mais
 evidentes e perniciosos males da nossa
 sociedade, por Alfredo Gallis.
 I. Os Chibos. — II. Os predestinados —
 III. Mulheres Perdidas — IV. Os De-
 caentes — V. Malucos? — VI. Os Po-
 liticos — VII. Saphicas. — Cada volu-
 me 500 réis.
Ensaio de propaganda e critica. pe-
 lo dr. João de Menezes. — I. A nova
 phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.
A giria portugueza. — Esboço de um
 dictionario de *calão*, por Alberto Bes-
 sa, com prefacio do dr. Theophilo
 Braga. — 1 vol. br. 500, enc. 700 réis.
O sol do Jordão. — Versos por Albino
 Forjaz de Sampaio. — 1 vol. 200 rs.
A Mulher de Luto. — Processo ruidoso
 e singular. Poema de Gomes Leal,
 500 réis.
A Morte de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G.
 Wells. 1 vol. 600 réis.
Arvore do Natal. — Contos para crean-
 ças, por Lazuarte de Mendonça, 200
 réis.
O que é a religião? por Leon Tolstoi,
 200 réis.

EDITORES — BELEM & C.^a
 R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher
 (Scenas da descoberta da America)
 Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS
 Caderneta semanal de 16 paginas, 20
 réis e de 32 paginas, 40 réis.
 Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis
 Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 24
 — LISBOA —
DICCIONARIO
 DE
MEDICINA PRATICA
 Cada fasciculo, 50 réis